

Nº 176 – Desempenho do Varejo Cearense em Dezembro de 2017

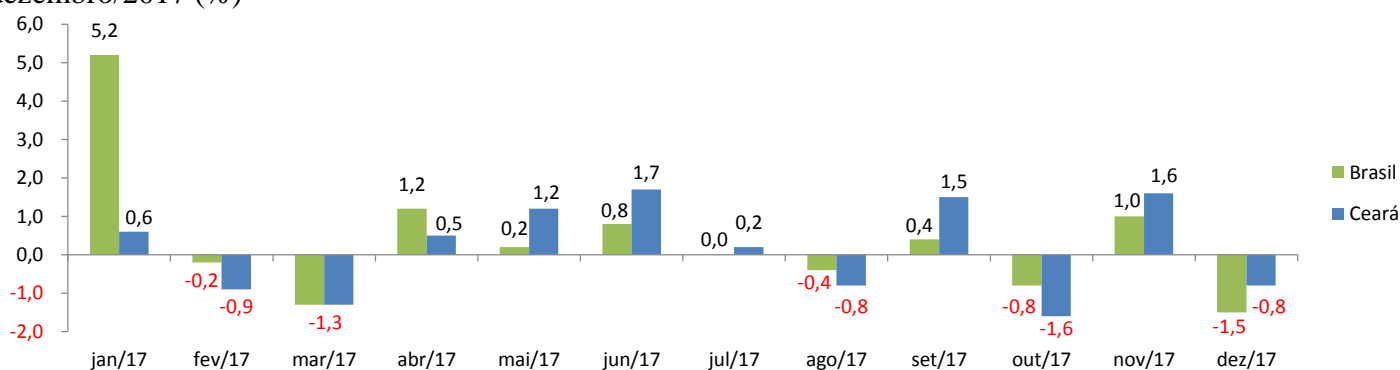
Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Varejo ampliado cearense registra primeira variação positiva para o acumulado do ano após dois anos de retração

1. Volume de Vendas do Comércio Varejista

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada pelo IBGE, o comércio varejista comum cearense apresentou, em dezembro de 2017, uma queda de 0,8% ajustado sazonalmente, seguindo trajetória do varejo nacional que também registrou variação negativa de 1,5% (Gráfico 1). Por outro lado, ao se comparar com dezembro de 2016, o varejo estadual cresceu 0,7% e o nacional de 3,3%.

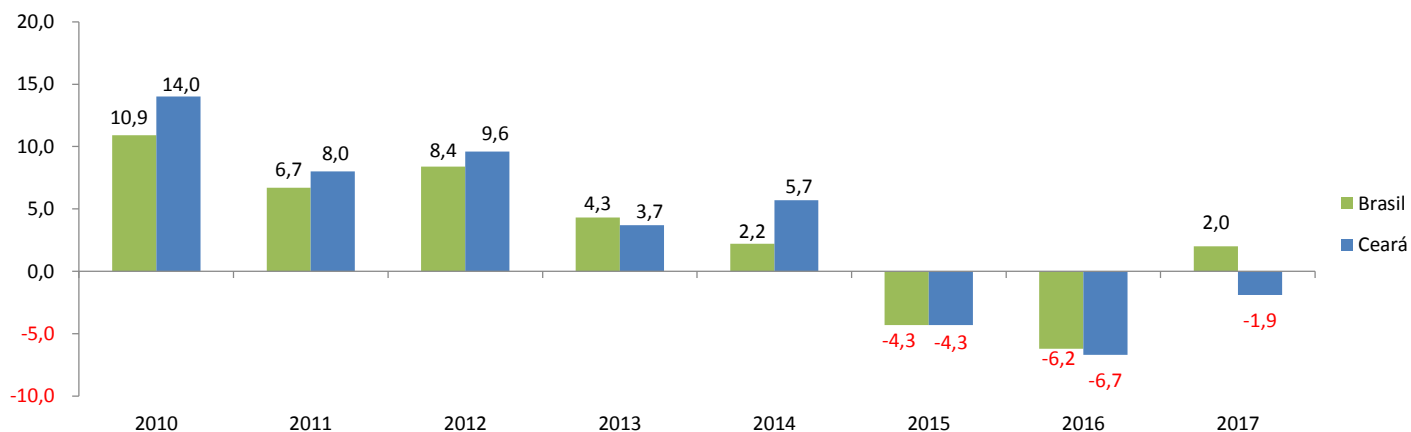
Gráfico 1: Variação do Volume de Vendas do Comércio Varejista Comum – Ceará – janeiro/2017 a dezembro/2017 (%)



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Mesmo com desempenho favorável em dezembro as vendas do varejo local ainda registraram queda no acumulado do ano de 1,9%, divergindo do resultado alcançado pelo país que apresentou desempenho favorável de 2%. Todavia, o comércio varejista comum cearense e nacional apresentaram os melhores resultados desde o começo da crise em 2015.

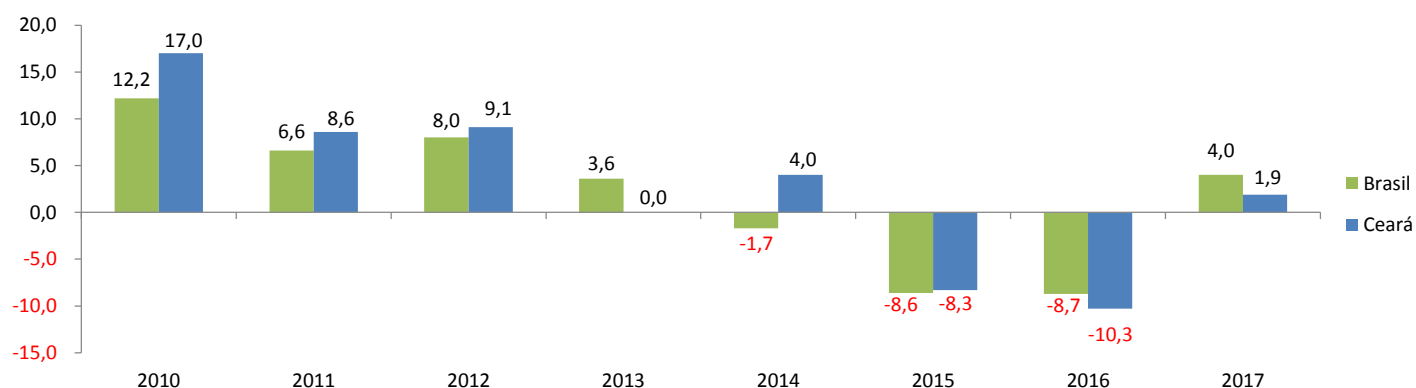
Gráfico 2: Variação acumulada no ano no comércio varejista comum - Ceará e Brasil - 2010-2017



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Vale ressaltar que o resultado apresentado para o varejo ampliado (varejo e mais as atividades de Veículos, motos, partes e peças e de Material de construção) foi bem mais favorável em dezembro de 2017, frente ao ano de 2016, tanto para o estado do Ceará (crescimento de 5,2%) quanto para o Brasil (crescimento de +6,4%). No acumulado do ano também foram observadas variações positivas de 1,9% e 4,0%, respectivamente. Diante dos números apresentados é possível afirmar que o setor sinaliza um comportamento de recuperação nas vendas após dois anos de retração.

Gráfico 3: Variação acumulada no ano no comércio varejista ampliado - Ceará e Brasil - 2010-2017

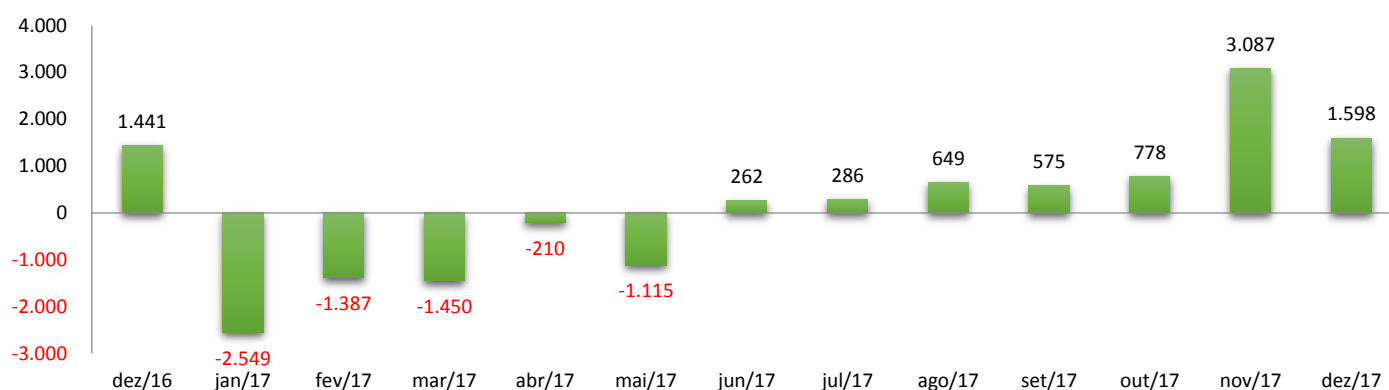


Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

2. Saldo de Empregos do Comércio

Apesar da retração observada nas vendas do varejo comum em dezembro frente a novembro de 2017, houve ainda criação de empregos com carteira assinada no comércio no último mês do ano (+1.598 vagas). Vale destacar que Novembro foi o mês que registrou o melhor resultado para geração de empregos no comércio no ano em análise (+3.087 vagas). (Gráfico 4).

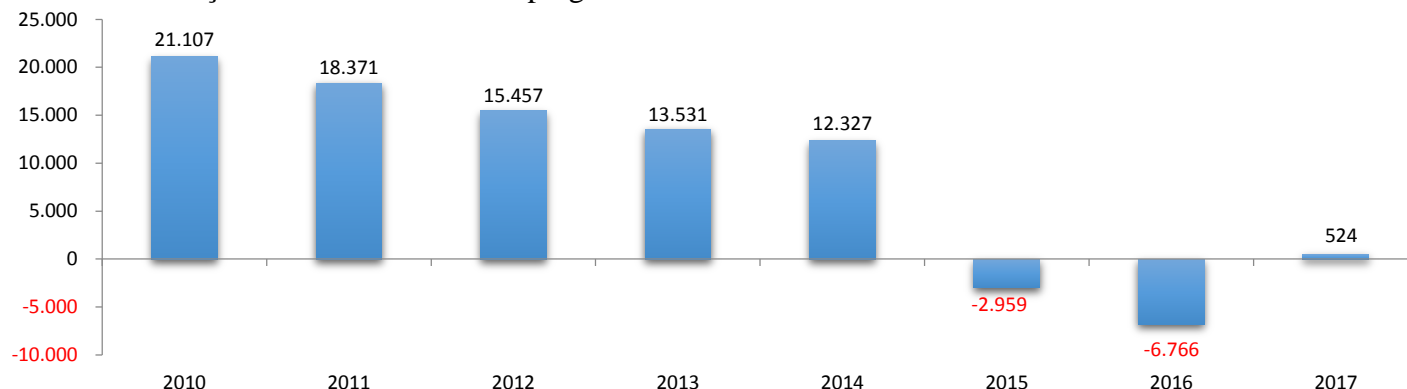
Gráfico 4: Evolução mensal do saldo de empregos do comércio – Ceará – dezembro/2016 a dezembro/2017



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: IPECE.

Nota-se que o comércio criou vagas de trabalho pelo sétimo mês consecutivo, resultando na criação de 524 postos de trabalho com carteira assinada para o acumulado do ano, revertendo, assim, os resultados negativos observados em 2015 (-2.959 vagas) e de 2016 (-6.766 vagas). (Gráfico 5).

Gráfico 5: Evolução anual do saldo de empregos do comércio – Ceará – 2010 a 2017

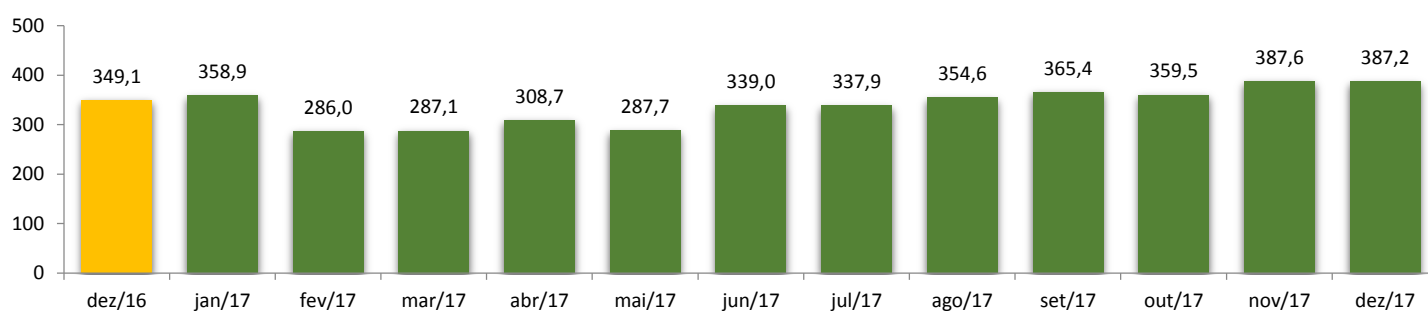


Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: IPECE.

4. Valor do ICMS Arrecadado no Comércio

O ICMS é um imposto captado na venda da mercadoria e no abastecimento de lojas - circulação da mercadoria - por isso, também é usado como indicador da dinâmica das vendas e do aquecimento do mercado, no curto prazo. Em dezembro de 2017, a arrecadação do ICMS apresentou uma leve queda de -0,11% na comparação com o mês anterior, dada retração do varejo já comentada anteriormente frente ao mês de novembro. Entretanto em relação a dezembro de 2016 foi registrado um crescimento nominal significativo de 10,91%. Nota-se que no acumulado do ano também foi observada alta de 8,76% na arrecadação desse imposto. (gráfico 6).

Gráfico 6: Evolução do Valor do ICMS do Comércio – Ceará – dezembro/2016 a dezembro/2017 (Em R\$ Milhões)

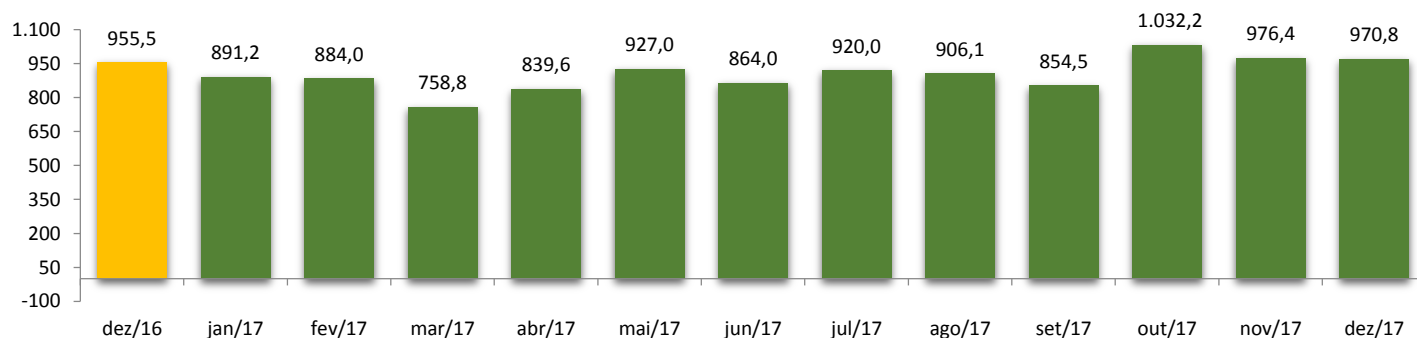


Fonte: SEFAZ/CE. Elaboração: IPECE.

5. Número de Consultas ao SPC

As consultas ao SPC são feitas quando um cliente deseja crédito no estabelecimento que ele deseja comprar. Assim, o número de consultas ao SPC indica a intenção de compra e venda na economia usando crédito. Na comparação com o mês anterior (novembro), houve uma queda de -0,58% no total de consultas ao SPC-Fortaleza, reflexo da redução das vendas nesta comparação. Por outro lado, frente a dezembro de 2016 também foi registrado um aumento de 1,59% nas consultas ao SPC. Por fim, no acumulado do ano, registrou-se variação negativa de 0,18%. (Gráfico 7).

Gráfico 7: Evolução do Número de Consultas ao SPC – Fortaleza – dezembro/2016 a dezembro/2017 (Por Mil)

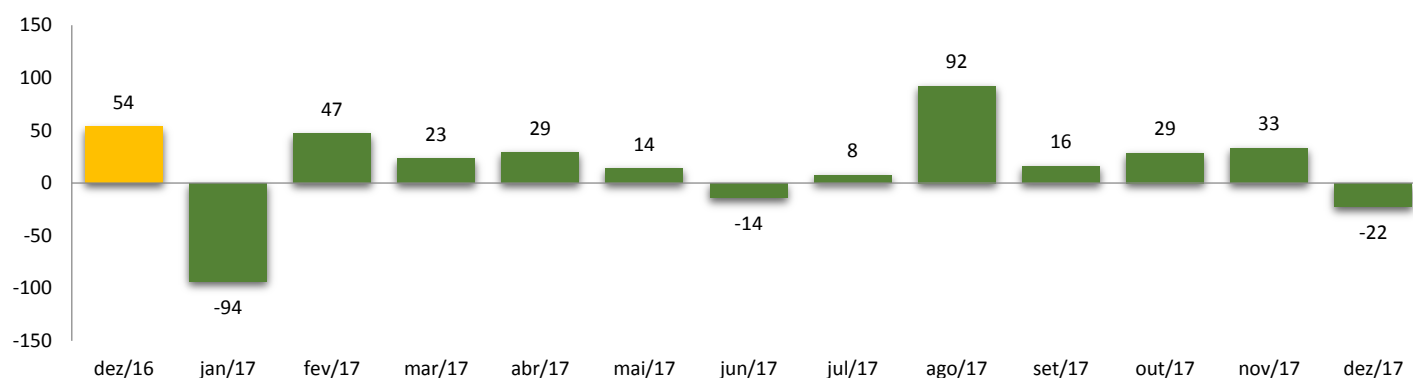


Fonte: SPC-CDL. Elaboração: IPECE.

6. Fluxo de Inadimplência

A análise do fluxo de inadimplência permite inferir sobre a capacidade de consumo dos agentes. Um maior número de inadimplentes significa mais negativados ao requererem crédito para consumir e menor propensão a comprar. Desde 2015, tem sido observado um aumento no cadastro de inadimplentes no estado do Ceará. O mês de dezembro de 2017 veio acompanhado de uma baixa nesse número na faixa de 22 mil pessoas, o que é algo favorável ao comércio, pois aumentou o número de pessoas aptas a realizarem compras parceladas. (Gráfico 8). Nota-se que o estoque de negativados no acumulado de 2017 aumentou em 161.769 registros, todavia, esse incremento foi inferior àquele observado em igual período de 2016 quando o cadastro do SPC aumentou em 370.390 novos negativados.

Gráfico 8: Evolução do Fluxo de Inadimplência ao SPC – Ceará – dezembro/2016 a dezembro/2017 (Por Mil)



Fonte: SPC-CDL. Elaboração: IPECE.

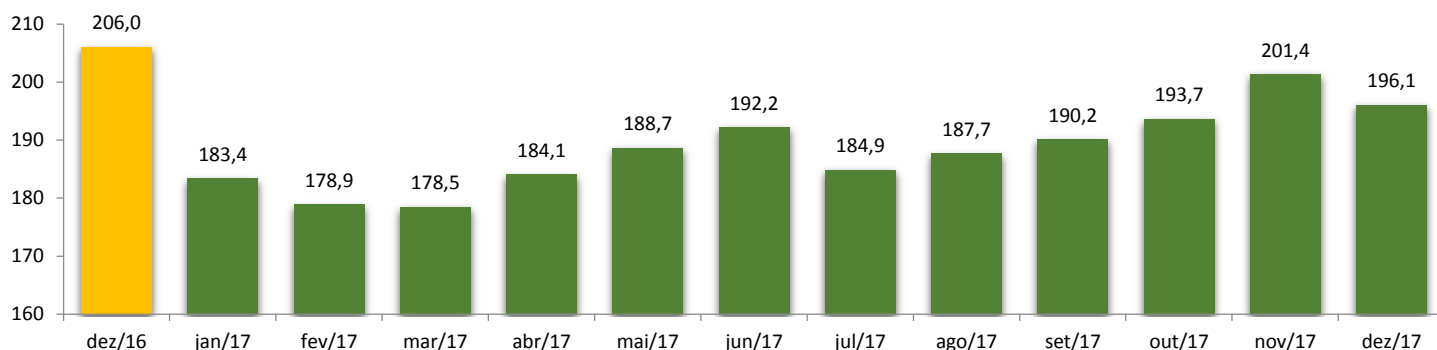
7. Consumo de Energia Elétrica no Comércio

Quando se está vendendo razoavelmente bem e quando se aumenta a expectativa de vendas, o estabelecimento fica mais tempo em funcionamento. Assim, o consumo de eletricidade no comércio funciona como um termômetro potencial da variação das vendas. Em dezembro de 2017 foi observada queda no consumo de energia elétrica de 2,63% na comparação com o mês imediatamente anterior. Todavia, na

Nº 176 – Desempenho do Varejo Cearense em Dezembro de 2017

comparação com dezembro de 2016 também foi registrada queda (-4,85%) e no acumulado do ano (-2,52%), apesar da variação positiva observada nas vendas do varejo nestas últimas duas comparações.

Gráfico 9: Evolução do Consumo de Energia Elétrica do Comércio – Ceará – dezembro/2016 a dezembro/2017 (GWh)



Fonte: ENEL. Elaboração: IPECE.

7. Considerações Finais

O varejo cearense registrou uma queda no mês de dezembro no valor de 0,8%. Apesar desse resultado negativo existe uma perspectiva de melhora quando olhamos, sobretudo, para o varejo ampliado cearense que aumentou seu volume de vendas em 1,9%, ou seja, o primeiro resultado positivo para o acumulado do ano desde 2015, nesta categoria de vendas.

O ritmo do mercado de trabalho no comércio também apresentou o segundo maior número de contratação do ano, tendo criado 1.598 vagas de trabalho em dezembro, reflexo das boas vendas de final de ano já que, contratar mão-de-obra é a última providência a se tomar num cenário de reversão da crise. No acumulado do ano, o comércio local gerou 524 vagas, sendo também o primeiro resultado positivo desde 2015, revelando assim uma recuperação desse setor.

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto

Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

João Mário de França

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

Cláudio André Gondim Nogueira

ENFOQUE ECONÔMICO - Nº 176 – Fevereiro/2018

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Desempenho do Varejo Cearense em Dezembro de 2017

Elaboração:

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Heitor Gabriel Silva Monteiro (Estagiário - IPECE)

Matheus dos Santos Carvalho (Estagiário - IPECE)